

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.010 – Página 1/5	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: CULTURA DE BAAR	Emissão: 04/09/2025	Próxima revisão: 04/09/2027
		Versão: 03	

1. OBJETIVOS

- Padronizar a metodologia para realização de cultura para micobactérias.

2. MATERIAL

- Meio de cultura Ogawa (atualmente único meio disponível para cultura);
- Solução de NaOH 4%;
- Cabine de segurança biológica classe A2;
- Tubo de ensaio;
- Swab estéril;
- Centrífuga;
- Pipeta automatizada e ponteira;
- EPIs.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Recepção das amostras

- 1º Receber a amostra para cultura de BAAR e conferir sua aceitabilidade para análise (vide POP de critérios de rejeição de amostras da Microbiologia – POP.UACAP.002);
 - 2º Receber a amostra com ficha do LACEN e conferir se está correta. As culturas para micobactérias são encaminhadas o Laboratório Central de Campo Grande – LACEN MS;
 - 3º Encaminhar o pedido para ser cadastrado no sistema laboratorial (POP. N^o 057 da UACAP) e após cadastro encaminhar a amostra etiquetada ao setor de microbiologia.
- **Observação:** A cultura para BAAR é recomendada para todas as amostras clínicas extrapulmonares e fragmentos de tecidos, nos casos suspeitos que se mantêm com baciloscopia negativa e nas situações de falência terapêutica (para observação de resistência).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.010 – Página 2/5	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: CULTURA DE BAAR	Emissão: 04/09/2025	Próxima revisão: 04/09/2027
		Versão: 03	

3.2. Orientação geral

- A metodologia utilizada segue a recomendação do Ministério da Saúde e ANVISA.
- Deve-se seguir as normas de biossegurança e utilizar EPIs como luvas, aventais descartáveis e respiradores descartáveis (tipo N95/PFF2).
- As amostras devem ser manipuladas na cabine de segurança biológica classe A2. No momento da preparação, o laboratório deve estar com as portas fechadas, identificadas e janelas semiabertas, para que não ocorram correntes de ar. Deve-se forrar a cabine de segurança biológica classe A2 com papel toalha (a fim de absorver respingos) e após o término do trabalho descontaminar a bancada com álcool 70% e abrir as janelas para troca de ar do laboratório.

3.3. Orientação de processamento por tipo de amostras

- **Amostras respiratórias:** Manter as amostras refrigeradas até o processamento. Tratar com NaOH 4% antes da semeadura;
- **OBS.:** Para lavado brônquico sem material purulento e/ou sanguinolento visível deve-se centrifugá-lo por 15 minutos a 3000 rpm, antes de ser tratado;
- **Lavado gástrico:** Manter as amostras em geladeira até serem processadas. Laboratório deve processar as amostras em até 4 horas após a coleta. A amostra deve ser centrifugada por 15 minutos a 3000 rpm. Tratar com NaOH 4% antes da semeadura;
- **Urina:** A urina coletada em frasco estéril deve ser a primeira da manhã, sem desprezar o primeiro jato, após assepsia genital com água e sabão, sendo o volume mínimo de 40 mL. É recomendada a coleta de pelo menos **três** e no máximo **seis** amostras em dias consecutivos. Colocar a amostra em um tubo cônico de 50 mL estéril com tampa de rosca. Centrifugar a 3.000 rpm por 15 min. Tratar o sedimento com NaOH 4% antes da semeadura;
- **Medula óssea, Líquor e Líquido Pleural:** Em geral essas amostras não têm bactérias contaminantes, podendo ser inoculadas diretamente nos meios de cultura. Quando houver mais que 3 mL da amostra, centrifugar e semear o sedimento;
- **Materiais de biópsia:** Macerar o material e semear diretamente no meio de cultura.
- **OBS.:** A ANVISA preconiza que somente amostras respiratórias sejam processadas no meio de cultura Ogawa. No entanto, na falta de outros meios de cultura, o Ogawa será utilizado para semeadura de outros tipos de amostras.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.010 – Página 3/5	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: CULTURA DE BAAR	Emissão: 04/09/2025	Próxima revisão: 04/09/2027
		Versão: 03	

3.4. Procedimento

As amostras que apresentam flora microbiana associada devem ser tratadas para eliminar os micro-organismos contaminantes que se desenvolvem mais rápido que as micobactérias e impedem seu crescimento. O tratamento é feito com agentes químicos aos quais as micobactérias são conhecidamente mais resistentes e que também reduzem a viscosidade do material. Espécimes provenientes de cavidades fechadas, tais como os líquidos orgânicos não necessitam ser descontaminados, desde que tenham sido colhidos assepticamente e colocados em recipiente estéril.

3.4.1. Amostras que necessitam de descontaminação

- 1º Impregnar um swab estéril com a porção mais purulenta da amostra, através de movimentos rotatórios;
 - 2º Transferir o swab impregnado para um tubo contendo 3 mL de NaOH 4%;
 - 3º Deixar em repouso por 2 min. Para descontaminação eficaz, a solução de NaOH 4% deve cobrir o algodão do swab;
 - 4º Pressionar o swab contra a parede do tubo para remover o excesso de NaOH;
 - 5º Semear, com o próprio swab de maneira a distribuir o material sobre a superfície do tubo contendo meio Ogawa-Kudoh;
 - 6º Incubar as culturas na estufa a 37°C até o envio para o LACEN, onde será realizado o processo de incubação, leitura e análise;
- **OBS:** A solução de NaOH 4% têm atividade descontaminante, sendo tóxica nessa concentração para algumas micobactérias, o que torna o tempo de exposição do material a esta substância crucial para se obter um bom resultado.

3.4.2. Amostras que não necessitam de descontaminação

- 1º Pipetar no mínimo 100 uL da amostra e semear o material sobre a superfície do tubo contendo meio Ogawa-Kudoh;
- 2º Incubar as culturas na estufa a 37°C até o envio para o LACEN, onde será realizado o processo de incubação, leitura e análise.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.010 – Página 4/5	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: CULTURA DE BAAR	Emissão: 04/09/2025	Próxima revisão: 04/09/2027
		Versão: 03	

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à saúde.** Módulo 4 – Procedimentos laboratoriais: da requisição do exame a análise microbiológica e laudo final. Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência à saúde.** Módulo 7 – Detecção e Identificação de Micobactérias de Importância Médica. Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implantação do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil: primeiros passos rumo ao alcance das metas.** Boletim epidemiológico. v. 49, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Bending the curve: ending TB.** Annual report 2017. Geneva: World Health Organization, 2017.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	28/06/2021	Elaboração do POP
02	08/08/2023	Revisão do POP
03	05/07/2025	Revisão do POP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.010 – Página 5/5	
Título do Documento	MICROBIOLOGIA: CULTURA DE BAAR	Emissão: 04/09/2025	Próxima revisão: 04/09/2027
		Versão: 03	

Elaboração Letícia Cristina Limiere Janaina Narcizo Rodrigues	Data: 28/06/2021
Revisão 2ª Versão: Janaina Narcizo Rodrigues Letícia Cristina Limiere 3ª Versão: Nathalie Gaebler Vasconcelos Janaina Narcizo Rodrigues	Data: 08/08/2023 Data: 05/07/2025
Validação: Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 29/08/2025
Aprovação: Viviane Regina Noro – Chefe da UACAP Tiago Amador Correia - GAS	Data: 31/07/2025 Data: 04/09/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI23529.011397/2023-14